

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.043](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.043)

# GESTÃO PEDAGÓGICA DE DISCIPLINAS ONLINE (DOL) EM TEMPOS DE COVID-19: NOVOS OLHARES E PERSPECTIVAS DISCENTES E DOCENTES

David Christian de Oliveira Pereira

Professor Titular e Coordenador Pedagógico das Disciplinas Online (DOL) do Centro Universitário Cesmac. Doutor em Letras (PUC Minas), david.christian@cesmac.edu.br

## RESUMO

Em tempos de pandemia (COVID-19), tem-se muito discutido acerca da adaptação de disciplinas presenciais nos cursos superiores para a modalidade Educação a Distância – EaD. Consoante a Portaria nº 1.134/2016, revogada pela Portaria nº 1.428/2018, por conseguinte revogada pela Portaria nº 2.177/2019, as instituições de ensino superior que possuem, pelo menos, um curso de graduação reconhecido, podem introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. Verdade é que a chegada das Disciplinas Online – DOL no âmbito dos cursos de graduação vem contribuindo com as mais diversas áreas e perfis, a exemplo de estudantes, professores e gestores, ao fazerem usos de diferentes Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC's, que vêm ganhando destaque mundial por sua característica básica, que é possibilitar modos de as pessoas se capacitarem dentro de suas limitações de tempo e inserirem-se no processo de contínua formação, adaptada às novas demandas sociais e profissionais – tão requeridas pela sociedade atual. Dessa forma, pretendo neste trabalho compartilhar relatos de experiências da gestão pedagógica no trato com as DOL no que tange às visões discentes manifestadas via questionário eletrônico

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.043](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT19.043)

GESTÃO PEDAGÓGICA DE DISCIPLINAS ONLINE (DOL) EM TEMPOS DE COVID-19:  
NOVOS OLHARES E PERSPECTIVAS DISCENTES E DOCENTES

de sondagem e percepções comportamentais dos docentes de DOL, obtidos durante o 1º semestre letivo de 2022, no Centro Universitário Cesmac, em Maceió, Alagoas. Foi possível constatar, a priori, uma mudança paradigmática entre o estudo a distância e organização da autoaprendizagem discente antes da instauração da pandemia e durante esta, sendo reduzidos, por exemplo, os processos de resistência discente e ressignificação do olhar de inferiorização docente, quando da comparação ao trabalho desenvolvido por professores de disciplinas presenciais, trazendo o “novo docente” à cena enquanto uma possível saída para a manutenção da atenção de estudantes e professores aos reais papéis “socioeducativos” a serem desempenhados dentro e fora da sala de aula.

**Palavras-chave:** Gestão Universitária, EaD, AVA, Educomunicação, SARS-CoV-2.

## INTRODUÇÃO

As Disciplinas Online (DOL) surgem na história do Cesmac em meados de 2017, quando a instituição – já atenta às demandas de inovação na formação de acadêmicos e de avanços nas práticas de letramento digital com usos das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação TDIC's (tais tecnologias vêm ganhando destaque mundial por sua característica básica, que é possibilitar modos de as pessoas se capacitarem dentro de suas limitações de tempo e inserirem-se no processo de contínua formação, adaptada às novas demandas sociais e profissionais, tão requeridas pela sociedade mercadológica atual) – cria sua primeira equipe de gestores, docentes e tutores, além do *design* pedagógico do seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Em consonância com a Portaria nº 1.134/2016, revogada pela Portaria nº 1.428/2018, por conseguinte revogada pela Portaria nº 2.177/2019, as instituições de ensino superior que possuem, pelo menos, um curso de graduação reconhecido, podem introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância, conforme verificado:

As mudanças paradigmáticas por que passou a instituição vão desde a resignificação de olhares docentes sobre o ensino através da tela e a recepção por parte deste do alunado, à época ainda ligado em sua maioria ao formato unilateral de ensino presencial, em sala de aula física, em detrimento de salas de aula virtuais. O currículo institucional, bem como as organizações de ementas e planos passam a ganhar uma atenção especial nos estudos dos profissionais especializados em Educação, ligados à Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta – PROAD.

Aproximando-nos do 5º ano de implementação de DOL em nossa instituição, confirmamos o ineditismo e olhar inovador lançado pelo Cesmac em 2017.1, e efetivado em 2017.2 aos seus cursos de ensino superior ao percebermos, neste ano de 2022, diversificadas instituições de ensino público e privado implementando DOL na matriz curricular de seus cursos, valendo-se dos relatos e resultados em nossa IES, por exemplo.

Verdade é que muito trabalho fora necessário para que o Cesmac chegasse a criar uma identidade pedagógica que colocasse disciplinas desse caráter no patamar de igualdade perante os olhares discentes, haja vista as tendências pedagógicas de cunho liberais ainda possuírem forte incorporação nas práticas de estudantes pós-modernos.

Dado o contexto apresentado, necessário se faz compartilhar resultados de experiências da gestão pedagógica no trato com as DOL no que tange, especificamente, às visões discentes manifestadas via questionário eletrônico de sondagem e percepções comportamentais dos docentes de DOL, obtidos durante o primeiro semestre letivo de 2022, no Centro Universitário Cesmac, em Maceió, Alagoas.

## METODOLOGIA

Os dados para geração desta pesquisa foram obtidos através da aplicação de questionário eletrônico próprio do *Forms* (*Microsoft*), aplicativo disponibilizado a todos os alunos e professores do Cesmac, quando do acesso ao e-mail institucional.

As questões de sondagem objetivaram espelhar percepções sobre qualidade do material selecionados em cada disciplina, metodologias e recursos, qualidade dos formatos avaliativos, periodicidade no acesso ao AVA e navegação, recurso/aparelho de acesso ao AVA e participação nas aulas de revisão referente ao semestre 2022.1.

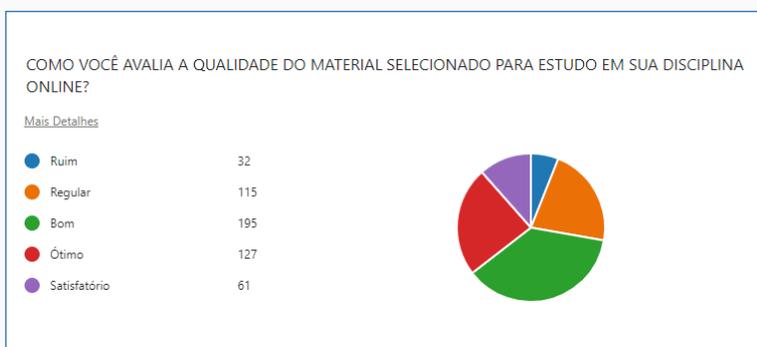
Um total de 530 estudantes de graduação contribuíram com envio de respostas únicas no período de 2 a 15 de julho de 2022. O quantitativo de discentes participantes por curso ficou assim constituído: Administração (10), Arquitetura e Urbanismo (13), Biomedicina (49), Ciências Contábeis (12), Direito/Maceió (17), Direito/Agreste (64), Educação Física (12), Enfermagem (1), Engenharia de Produção (5), Farmácia (90), Fisioterapia (62), Medicina Veterinária (50), Nutrição (25), Odontologia (32), Pedagogia (25), Psicologia (46), Serviço Social (4), Sistemas de Informação (13).

Além do questionário discente, contou-se também com algumas percepções comportamentais dos docentes responsáveis por DOL nos diferentes cursos de graduação do Cesmac.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A questão inicial buscou verificar como o aluno avaliava a qualidade do material de estudo selecionado para estudo em sua disciplina. Vale ressaltar que os conteúdos são selecionados através do Catálogo Sagah (com disponibilização de diversificadas unidades de aprendizagem – UA's), serviço fornecido pelo Grupo A<sup>1</sup>, e cuja seleção deve tomar como referência docente a ementa de cada disciplina no âmbito do curso.

Gráfico 1: Qualidade do material de estudo



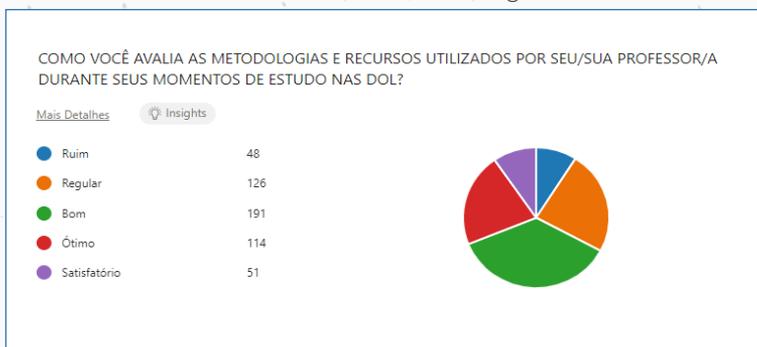
Como observado, a grande maioria dos acadêmicos oscilaram na avaliação dos materiais digitais selecionados como bons e satisfatórios, equivalendo a um total de 72,26%. Destarte, considera-se de enorme valia nesse contexto destacar a importância, na pós-modernidade, desses materiais/recursos que

estão transformando a vida em sociedade, mudando os serviços e equipamentos usados em casas, indústrias, empresas, lojas, escritórios, bancos e hospitais. É ilusório imaginar que [...] não interferirão cada vez mais nas escolas, cuja função, é claro, inclui informar e comunicar. Mas quanto e de que forma lançar mão delas? Essa é uma questão discutida em todo o mundo. (Menezes, 2012, p. 1).

1 O Grupo A agora é a vertente editorial da +A Educação e possui conteúdos que abrangem todas as áreas do conhecimento técnico, científico e profissional.

Quando indagados sobre a qualidade das metodologias e recursos docentes<sup>2</sup> (gráfico 2), a maioria os avaliou como bons e ótimos, equivalendo-se a 57,54%.

**Gráfico 2:** Qualidade das metodologias e recursos

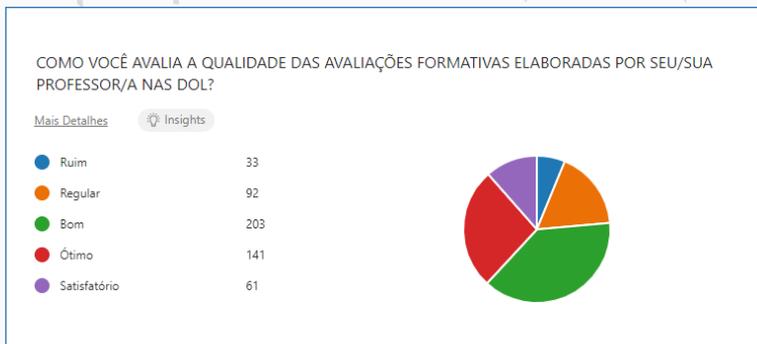


Acerca da qualidade das avaliações formativas (gráfico 3) elaboradas por seus docentes, predominou-se uma mensuração entre bom e ótimo, resultando em 64,90%.

O Cesmac conta em seu regimento e manual discente com três (3) unidades formativas que seguem diretrizes pedagógicas específicas (aplicação de, no mínimo, 2 formatos avaliativos por unidade), além da avaliação repositiva, que pode ser recorrida pelo/a aluno/a que não tiver obtido 18 pontos no somatório das 3 unidades, ou aquele/a que já tiver alcançado os 18 pontos, todavia obteve em alguma das unidades nota abaixo de 6,0.

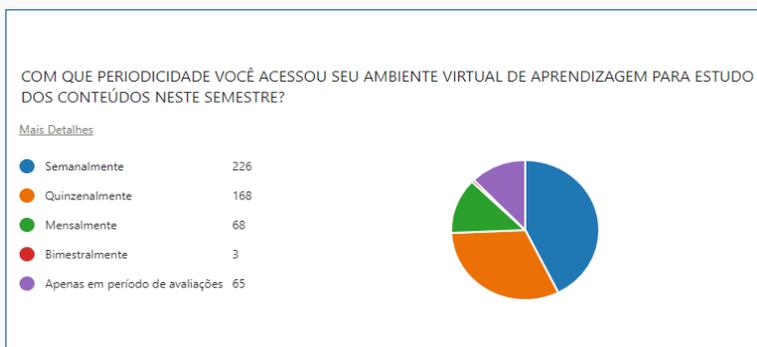
2 No semestre 2022.1 contamos com 62 docentes, distribuídos nos mais diferentes cursos da IES que perpassam as áreas da saúde, exatas e humanas.

Gráfico 3: Qualidade das avaliações formativas



Relativamente a assiduidade dos discentes no acesso ao AVA durante o semestre, constatou-se uma frequência de 74,33%, representada pela organização semanal e quinzenal. O quantitativo expresso revela uma maior atenção e preocupação com a autoaprendizagem (premissa básica da modalidade EaD), algo esperado durante pelo menos quatro (4) anos de história das DOL no Cesmac.

Gráfico 4: Periodicidade de acesso ao AVA



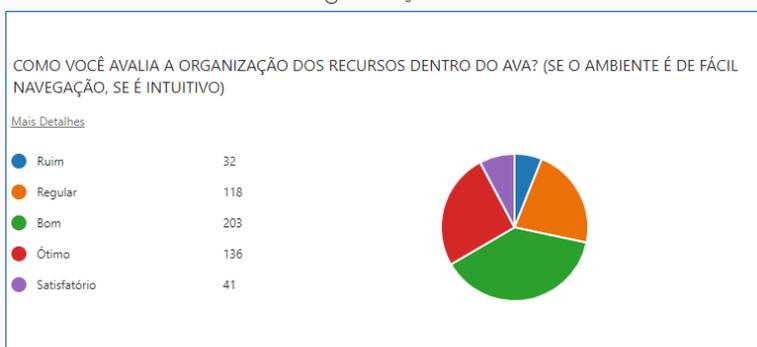
Sobre este tópico, importante aqui se faz lembrar o projeto proposto por Madeira et al. (2008, p.3), em *Controlo de assiduidade em aulas efectuadas em mundos virtuais do second life* (SL<sup>3</sup>), que pressupunha a implementação de uma aplicação informática para

3 O SL foi lançado na Academia por Robin Harper enquanto ferramenta pedagógica (RYMASZEWSKI et al., 2007), por tratar-se de um ambiente virtual que promove uma aprendizagem ativa e colaborativa, uma plataforma com flexibilidade para docentes interessados no e-learning, trabalhos cooperados e simulações (LIVINGSTONE et al., 2006).

efetuar automaticamente o controle das presenças dos alunos em aulas no SL, uma vez que computar porcentagens de frequência em AVA torna-se uma tarefa árdua, a depender dos recursos dispostos e formato estrutural da proposta pedagógica, além dos normativos institucionais previstos em cada IES.

D’outra forma, quando indagados sobre a facilidade de navegação e organização dos recursos disponíveis no Ambiente, flaugrou-se a predominância de uma apreciação entre regular, bom e ótimo, resultando em 22,26%, 38,30% e 25,66 %, sequencialmente.

Gráfico 5: Organização dos recursos



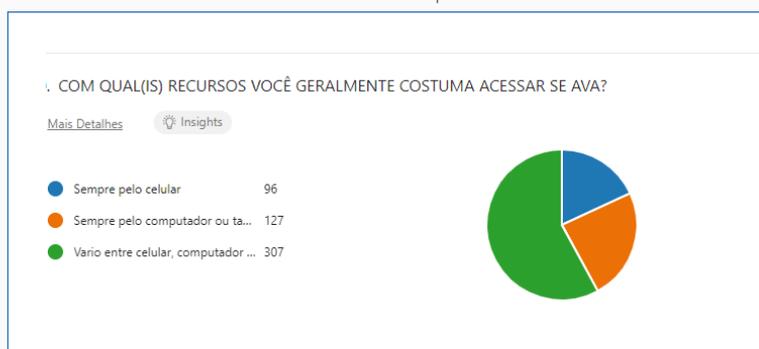
Sabe-se que a escolha de recursos metodológicos à prática docente deve ser algo consciente e pensado estrategicamente aos fins a que se propõe a aprendizagem, sobretudo quando nos referimos aos recursos de caráter tecnológico, conforme se pode notar:

Dos vários recursos digitais utilizados por professores e alunos do ensino superior que constituem elementos integrantes dos ambientes virtuais de aprendizagem adotados em algumas instituições do ensino superior destacamos: blogging, partilha de documentos colaborativos, calendário, mensagens instantâneas, sistemas de gestão de aprendizagem, site pessoal, testes online, multimídia online, inquéritos online, prevenção de plágio, notícias RSS feeds, mensagens de texto SMS, sites de redes sociais, sistemas de respostas de alunos e conferência via Web. A importância destas ferramentas atribuída pelos seus principais utilizadores continua a ser objeto de avaliação. (MORAIS et al., 2013)

Acerca, especificamente, dos recursos digitais utilizados pelo Cesmac, vale destacar que cada UA organizada no AVA dispõe, em sua organização, de texto informativo sobre apresentação do conteúdo e aprendizado esperado, desafio, infográfico, e-book, dica do professor, exercícios, conteúdo na prática e informações complementares (Saiba +).

Os formatos de acesso dos recursos dispostos à aprendizagem pelos discentes também foi questão importante nesta pesquisa, sobretudo porque ainda dispomos de alunos com limitação de acesso a recursos tecnológicos 24h. por dia, situação que ficou bastante visível com a chegada da pandemia.

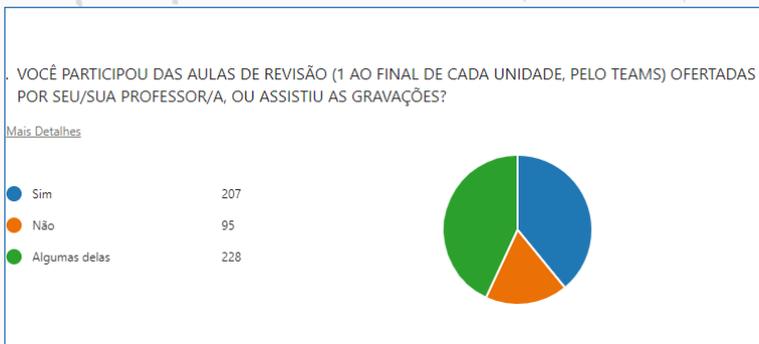
**Gráfico 6:** Recursos usados para acesso ao AVA



Como visualizado, 18,11% afirmaram acessar seu AVA pelo celular; 23,96% por computador ou tablete e 57,93% oscilaram entre celular, computador ou tablet. Destaco neste íterim (2021-2022) a iniciativa da Rede de Bibliotecas do Cesmac, que realizou diversificadas ação de prevenção, conforme orientações da biossegurança institucional, tanto de empréstimo de livros físicos quanto de tablets àqueles que não possuíam de nenhum recurso tecnológico acessível para garantia e continuidade de seus estudos.

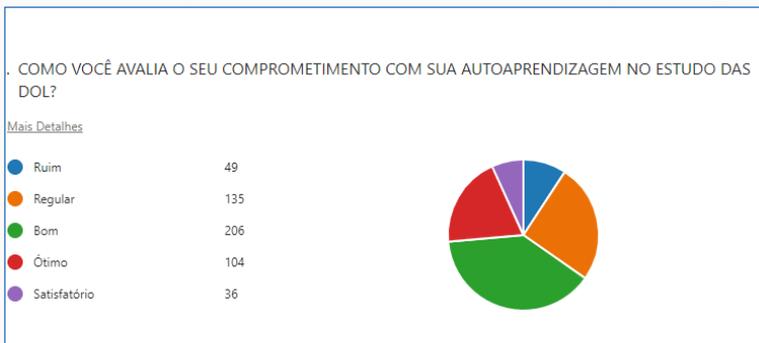
Outra grande novidade com a mudança de equipe de gestão pedagógica na IES, ocorrida em meados de outubro de 2021, foi a inserção de uma (1) aula de revisão de cada uma das unidades formativas pela *Plataforma Teams* (utilizada pela instituição no período remoto emergencial e ainda mantida como opcional para determinadas aulas, sejam totalmente remotas ou síncronas), algo totalmente inovador do ponto de vista da tradição nos formatos de implementação de DOL's no Brasil.

**Gráfico 7:** Participação nas aulas de revisão



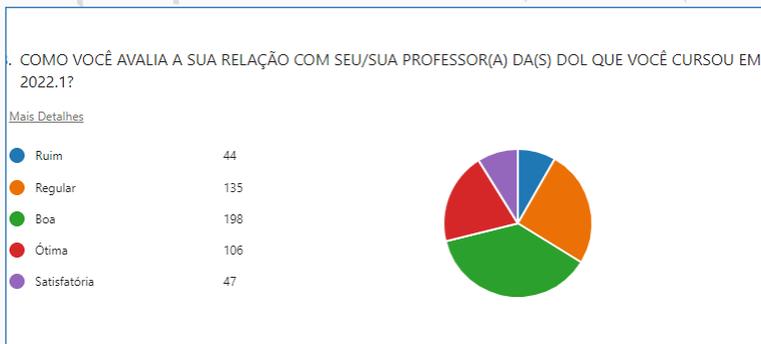
Ao serem perguntados sobre suas participações nos momentos de revisão, ou se verificaram a gravação das aulas em momento posterior (diferencial complementar de destaque à acessibilidade), notou-se a ocorrência em maioria para 39,05% de participação assídua, e 43,01% para participação intercalada.

**Gráfico 8:** Comprometimento discente com a autoaprendizagem



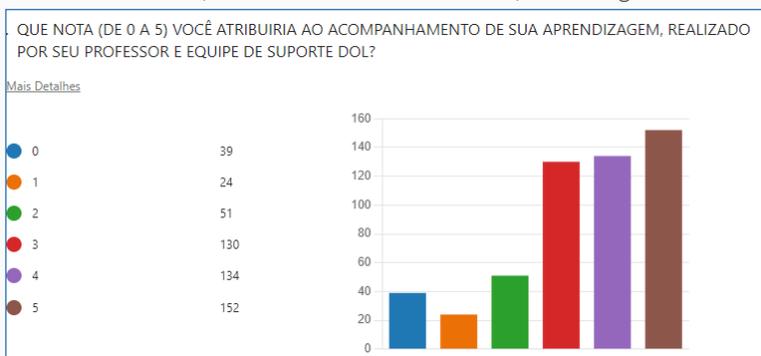
Referindo-se ao comprometimento individual discente com a aprendizagem, o gráfico mostra a prevalência entre os níveis regular, bom e ótimo, correspondendo respectivamente a 25,47%, 38,86% e 19,62%.

**Gráfico 9:** Relacionamento professor X aluno



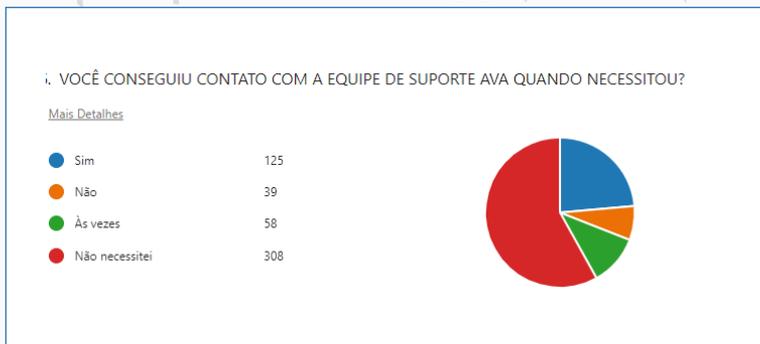
As relações interpessoais também constituem fator de extrema importância no trabalho com DOL, haja vista o formato advir da modalidade de ensino a distância, o que acaba contribuindo com o surgimento de contatos menos afetivos, em muitos casos. Vemos, pois, neste quesito uma relação variável majoritariamente regular (25,47%), boa (37,35%) e ótima (20%).

**Gráfico 10:** Acompanhamento docente da aprendizagem discente



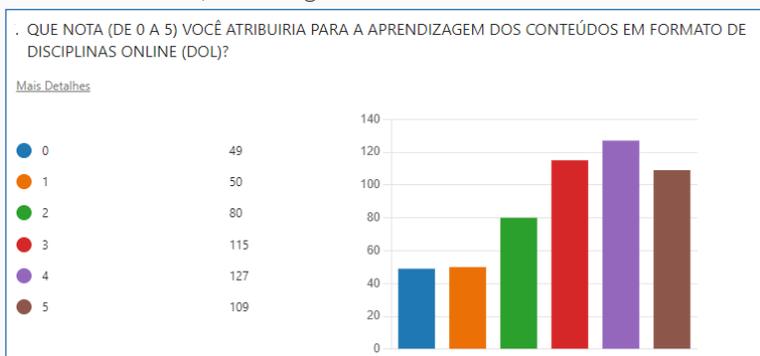
Ao focar, especificamente, no apoio pedagógico prestado por professores e equipe de suporte, constatou-se a predominância das notas 3, 4 e 5, equivalente a 24,52%, 25,28% e 28,67, respectivamente, contrariando os questionários avaliativos aplicados em gestões passadas, que apresentavam números extremamente insuficiente e descontentamento por parte de mais de 60% dos acadêmicos.

**Gráfico 11:** Auxílio da equipe pedagógica de suporte DOL



Outro grande desafio relatado por uma maioria expressiva de estudantes era a ausência de um efetivo suporte técnico ou de acesso a docentes pelo chat do AVA. Todavia, em 2022.1, o panorama nos surpreende ao mostrar 23,58 de êxito no acesso a equipe de suporte, com destaque para a não necessidade dessa mesma equipe (58,11%).

**Gráfico 12:** Aprendizagem de conteúdos em formato DOL

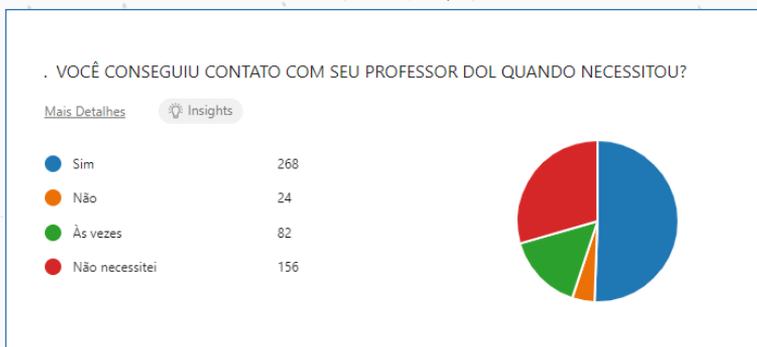


Na história da implementação de DOL em cursos superiores de graduação no Brasil é recorrente o discurso discente de que “não se aprende nas DOL”, visão repetida também por uma boa parte dos alunos do Cesmac até 2021. Ao realizar um estudo do panorama dessas disciplinas ao longo das três (3) gestões anteriores, fora proposto um projeto pedagógico com diretrizes que dirimissem, a priori, tal visão.

Como percebido, parece que o novo formato vem gerando bons resultados ao diagnosticarmos a predominância da mensuração das notas 3, 4 e 5, correspondentes a 21,69%, 23,96 e 20,56,

em sequência. Muitos dos docentes de DOL vêm idênticamente constatando essa mudança discursiva e comportamental em seus alunos.

**Gráfico 13:** Contato e suporte docente



Neste último gráfico verificamos a visão discente sobre a não necessidade de suporte docente equivalente a 29,43%, com destaque para 50,56 de êxito, quando da necessidade do contato docente. Os números explicitam, por um lado, uma autonomia relativa com práticas de letramento digital e autoaprendizagem conteudística, e, por outro, um espelhamento de conduta docente engajada e atenta às necessidades estudantis, o que corrobora diretamente ao processo de acolhimento e permanência discente na IES.

Em momentos formativos contínuos e em conversas informais, diferentes docentes vêm relatando um avanço estudantil referente ao desapego constante de dúvidas triviais, surgidas semanalmente – muitas delas antes geradas até mesmo pela falta ou correta prática de leitura de direcionamentos às atividades.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A chegada das Disciplinas Online – DOL no âmbito dos cursos de graduação vem contribuindo com as mais diversas áreas e perfis, a exemplo de estudantes, professores e gestores, ao fazerem usos de diferentes Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC's. Tais tecnologias vêm ganhando destaque mundial por sua característica básica, que é possibilitar modos de as pessoas se capacitarem dentro de suas limitações de tempo e inserirem-se

no processo de contínua formação, adaptada às novas demandas sociais e profissionais.

No atual contexto pandêmico, instaurado pela COVID-19, já é possível constatar, a priori, uma mudança entre o estudo a distância e organização da autoaprendizagem discente, sendo reduzidos, por exemplo, os processos de resistência discente e ressignificação do olhar de inferiorização docente, quando da comparação ao trabalho desenvolvido por professores de disciplinas presenciais, trazendo o “novo docente” à cena enquanto uma possível saída para a manutenção da atenção de estudantes e professores aos reais papéis “socioeducativos” a serem desempenhados dentro e fora da sala de aula.

Este trabalho focalizou os relatos de experiências da gestão pedagógica no trato com as DOL no que tange, especificamente, às visões discentes manifestadas via questionário eletrônico de sondagem e percepções comportamentais dos docentes de DOL, obtidos durante o primeiro semestre letivo de trabalho do corrente ano (2022) no Centro Universitário Cesmac, em Maceió, Alagoas.

Foi possível constatar, a priori, uma mudança paradigmática entre o estudo a distância e organização da autoaprendizagem discente antes da instauração da pandemia e durante esta, sendo reduzidos, por exemplo, os processos de resistência discente e ressignificação do olhar de inferiorização docente, quando da comparação ao trabalho desenvolvido por professores de disciplinas presenciais, trazendo o “novo docente” à cena enquanto uma possível saída para a manutenção da atenção de estudantes e professores aos reais papéis “socioeducativos” a serem desempenhados dentro e fora da sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria nº 1.134/2016. Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: [MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO \(abmes.org.br\)](http://www.abmes.org.br). Acesso em: 5, out., 2022.

BRASIL. Portaria nº 1.428/2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância

em cursos de graduação presencial. Disponível em: Portaria1428.pdf (abmes.org.br). Acesso em: 5, out., 2022.

BRASIL. **Portaria nº 2.177/2019**. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: Portaria-mec-2117-2019-12-06.pdf (abmes.org.br). Acesso em: 5, out., 2022.

LIVINGSTONE, D. e Kemp, J. **Proceedings of the Second Life Education Workshop**. 1st Second Life Community Convention. San Francisco, 2006.

Menezes, L. C. (2012). **Tecnologia na Educação**: quanto e como utilizar. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/809/tecnologia-na-educacao-quanto-e-como-utilizar>. Acesso em: 9, out., 2022.

MORAIS, Carlos et al. **Ambientes de aprendizagem e recursos digitais**: valorização por professores do ensino superior. 2013. Disponível em: livro\_atas\_challenges2013.pdf (uminho.pt). Acesso em: 5, out., 2022.

RYMASZEWSKI, M. et al.. **Second Life**: The Official Guide, Wiley: New Jersey, 2007.